

IAP fecha Unidades de Conservação do Litoral até o fim do verão

Notícias

Postado em: 08/02/2019

De acordo com determinação da Secretaria de Estado da Saúde como medida de precaução à febre amarela, a Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) decidiu pelo fechamento das Unidades de Conservação do Litoral Paranaense e Vale do Ribeira até o fim de março, período em que acaba o verão.

De acordo com determinação da Secretaria de Estado da Saúde como medida de precaução à febre amarela, a Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) decidiu pelo fechamento das Unidades de Conservação do Litoral Paranaense e Vale do Ribeira até o fim de março, período em que acaba o verão.

O prazo pode ser ajustado conforme as condições climáticas, uma vez que o frio dificulta a propagação do mosquito transmissor da doença.

Em meados de janeiro deste ano foram confirmadas as mortes por febre amarela de quatro macacos na região de Antonina e, na semana passada, foi constatado o primeiro caso em humano, também na região de Antonina, reforçando a necessidade de prevenção.

A recomendação é que toda a população com idade entre 9 meses a 59 anos tome a vacina, em especial as que moram em comunidades no entorno de áreas com mata, assim como aquelas que pretendem visitar a região litorânea.

Os pesquisadores que atuam nestas áreas poderão agendar as incursões. Eles devem estar vacinados e apresentar a carteira de vacinação junto à autorização de pesquisa.

Confira as Unidades de Conservação interditadas:

Parque Estadual do Boguaçu
Parque Estadual Pico Paraná
Parque Estadual Roberto Ribas Lange
Parque Estadual do Palmito
Parque Estadual da Graciosa
Parque Estadual do Pau Oco
Parque Estadual Rio da Onça
Parque Estadual Serra da Baitaca
Caminho do Itupava
Parque Estadual Pico do Marumbi
Parque Estadual das Lauráceas
Parque Estadual Campinhos